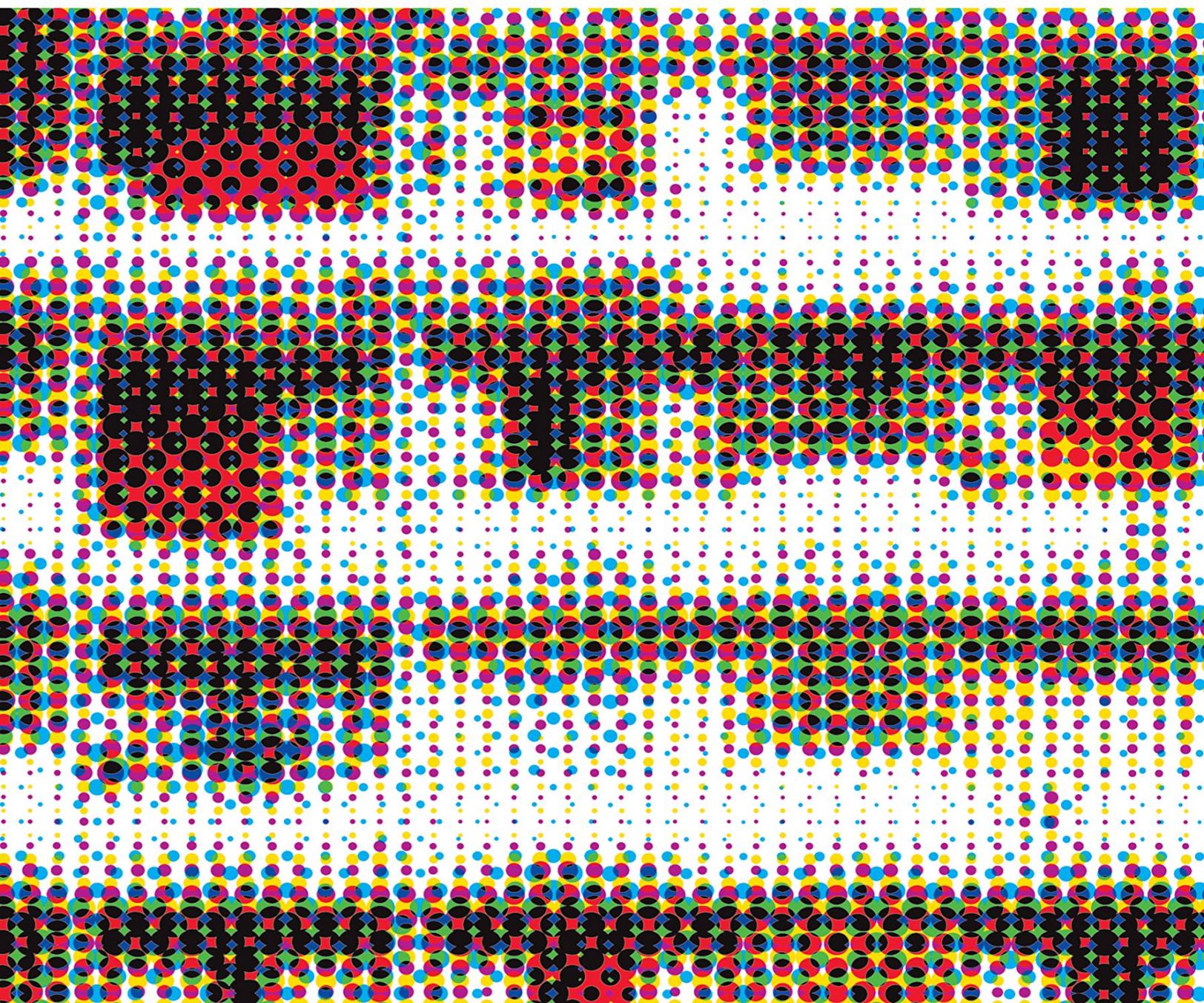


Lúcio Kowarick e Heitor Frúgoli Jr. (orgs.)

PLURALIDADE URBANA EM SÃO PAULO

Vulnerabilidade, marginalidade, ativismos

editora  34



Resumo de Pluralidade Urbana em São Paulo. Vulnerabilidade, Marginalidade, Ativismos

São Paulo, atualmente com 11,5 milhões de habitantes, foi a cidade que mais cresceu durante o século XX em comparação às metrópoles europeias e norte-americanas. Apesar de significativas melhorias na infraestrutura urbana — rede de água e esgoto, coleta de lixo etc.

—, ela concentra um crescente número de favelados, cerca de 1,5 milhão, 1 milhão de moradores em cortiços, além de 2 milhões de pessoas que habitam nas áreas de proteção de mananciais, nas bordas das represas Guarapiranga e Billings.

É uma metrópole que conjuga grupos ricos e outros extremamente mais numerosos compostos por camadas pobres. “Decifra-me ou te devoro” constitui uma metáfora já utilizada a fim de entender as dificuldades para analisar sua complexidade e suas contradições.

A presente coletânea procura desvendar algumas faces enigmáticas dessa esfinge, tais como a violência urbana, as moradias precárias e os partidos políticos. Mas acerca deste último aspecto, propomos uma concepção ampla de política, incorporando eventos como os protestos de 2013 e a ocupação de prédios na áreas centrais da cidade.

Nos seus 14 capítulos, antropólogos, sociólogos, cientistas políticos e urbanistas que têm se dedicado ao estudo da metrópole paulistana aprofundam questões como segregação urbana, o uso das praças e ruas das zonas centrais, a produção cultural proveniente das periferias, a extrema vulnerabilidade da “cracolândia” e a influência do PCC na diminuição da taxa de homicídios.

Trata-se uma coletânea que interessa não só a pesquisadores das áreas de ciências humanas, mas também a todos aqueles que almejam uma cidade mais democrática e eficaz no enfrentamento dos problemas urbanos e sociais.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)